



PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NOS MUNICÍPIOS BAIANOS DE PRESIDENTE JÂNIO QUADROS, CORDEIROS E CONDEÚBA¹.

Vanessa Costa dos Santos², Valdemiro Conceição Junior³, Flávia Vitória de Jesus Silva⁴, Fernanda Viana de Alcantara⁵

¹ Apoio financeiro: Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial – NEDET

² Graduada em Licenciatura Plena em Geografia /UESB/ Vitória da Conquista, BA. vanessacosta792@gmail.com.

³ Doutor em Ciência Animal. Professor do Departamento de Fitotecnia e Zootecnia (DFZ) / UESB / Vitória da Conquista, BA. miroconceicao@hotmail.com

⁴ Graduada em Engenharia Agrônômica / UESB / Vitória da Conquista, BA. flaviafvagro@yahoo.com.br

⁵ Doutora em Geografia. Professora do Departamento em Geografia (DG) / UESB / Vitória da Conquista, BA. falcantara17@hotmail.com

Resumo

Na perspectiva do desenvolvimento territorial a participação entre o Estado e a sociedade é algo de fundamental relevância para a implementação e acompanhamento das políticas públicas de forma transparente e democrática. A discussão sobre a temática da participação social para a construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável com base nas oficinas realizadas nos municípios baianos de Presidente Jânio Quadros, Cordeiros e Condeúba é o objetivo que norteia este estudo. O desenvolvimento do território nos âmbitos econômico e social é de grande relevância, através da mobilização das forças sociais interessadas na valorização do território, e principalmente a ação do Estado. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre a temática, bem como, o desenvolvimento de trabalho de campo, por meio de observações e realização de oficinas nos municípios supracitados, juntamente com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável – CMDS, representantes de associações, da sociedade civil e poder público, a fim de identificar as principais fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças do/e para os municípios, no intuito de construir projetos estruturantes para que os mesmos constem no Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável do município. A participação social é fundamental para a realização dos planos, e para a democracia no processo de organização territorial. O trabalho em conjunto torna-se uma peça chave para o desenvolvimento local devido a articulação de diferentes atores sociais que trazem consigo experiências, conhecimentos e novas ideias.

Palavras-chave: Participação social, Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento Territorial.



Abstract

From the perspective of regional development participation between the state and society it is something of fundamental importance for the implementation and monitoring of public policies in a transparent and democratic manner. The discussion on the theme of social participation for the construction of the Municipal Plan for Sustainable Development based on workshops held in the Bahia municipalities of President Jânio Quadros, Cordeiros and Condeúba is the object that guides this study. The development of the territory in the economic and social spheres is of great importance, through the mobilization of social forces interested in promoting the region, and especially the state action. Therefore, we carried out a literature review on the topic, as well as the development of field work, through observations and workshops in the aforementioned municipalities, along with the Municipal Councils for Sustainable Development - WSSD, representatives of associations, civil society and public authorities in order to raise what are the main strengths are weaknesses, opportunities and threats and to municipalities in order to build infrastructure projects so that they appear in the Municipal Plan for Sustainable Development of the municipality. Social participation is crucial to the realization of the plans for democracy in the territorial organization process. Working together becomes a key for local development because the articulation of different social actors who bring experience, knowledge and new ideas.

Key words: Social Participation, Municipal Plan for Sustainable Development, Territorial Development.

Introdução

No ano de 2007 o Estado da Bahia passou a adotar uma nova regionalização, sendo essa, em Territórios de Identidade, que priorizou uma abordagem sociocultural em substituição a uma abordagem estritamente econômica. “A alteridade regional/territorial passa a ser o critério de fundo da regionalização institucional do estado da Bahia a partir de 2007 [...]” (SERPA, 2015, p. 22). Diante das diferentes realidades encontradas no estado, atualmente a Bahia é dividida em 27 Territórios de Identidade com grandes diversidades e riquezas naturais, culturais e sociais.

Dentre os 27 Territórios de Identidade existentes na Bahia encontra-se o Território de Identidade Sudoeste Baiano, anteriormente denominado Território de Identidade Vitória da Conquista, composto por 24 municípios, sendo eles: Anagé, Aracatu, Barra do Choça, Belo Campo, Bom Jesus da Serra, Caetanos, Cândido Sales, Caraíbas, Condeúba, Cordeiros, Encruzilhada, Guajerú, Jacaraci, Licínio de Almeida, Maetinga, Mirante, Mortugaba, Piripá, Planalto, Poções, Presidente Jânio Quadros, Ribeirão do Largo, Tremedal e Vitória da Conquista.

A política de desenvolvimento territorial tem adquirido relevância com a proposição de novas formas de organização e gestão, pautadas na articulação entre as instâncias locais, estaduais e federais. Nessa perspectiva, a investigação teve como objetivo analisar a participação social na construção dos Planos



Vitória da Conquista, 10 a 12 de Maio de 2017



Municipais de Desenvolvimento Sustentável nos municípios baianos presidente Jânio Quadros, Cordeiros e Condeúba, que, assim como os demais municípios do território em questão, apresentam diferentes aspectos econômicos, ambientais, culturais e sociais.

Material e Métodos

As informações foram adquiridas como o desenvolvimento de trabalho de campo, por meio de observações e realização de oficinas, nos três municípios do Território de Identidade Sudoeste Baiano: Presidente Jânio Quadros, Cordeiros e Condeúba, com o apoio dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável – (CMDs), presidente de associações, representante da sociedade civil e do poder público, no intuito de identificar as principais fortalezas, fraquezas, potencialidades e ameaças do/e para os municípios, com a finalidade de construir projetos estruturantes para que os mesmos constem no Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável dos municípios.

O trabalho de campo contou com a observação participante, em que o pesquisador “fica em relação direta com seus interlocutores no espaço social da pesquisa, na medida do possível, [...] com a finalidade de colher dados compreender o contexto da pesquisa” (MINAYO, 2012, p.70). Assim, foi utilizado o diário de campo, pois este é imprescindível para anotações na coleta de dados, visto que, é uma ferramenta de registro sobre tudo que foi observado.

Resultados e Discussão

A política de Desenvolvimento Territorial tem o propósito de adequar às ações governamentais de acordo com a necessidade de cada território, e de oferecerem aos municípios alternativas inovadoras aos problemas encontrados. Dentro dessa perspectiva, o Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável – PMDS passa a existir como mais uma alternativa para diagnosticar e delinear diretrizes de trabalho para os municípios. Tendo em vista que é um documento de utilidade pública que deve subsidiar e direcionar as políticas públicas e programas fomentados pelas esferas governamentais envolvidas nesse contexto.

Sendo assim, para a elaboração do Plano de Ação Imediata realizou-se uma oficina nos municípios de presidente Jânio Quadros, Cordeiros e Condeúba com o apoio do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial – NEDET/UESB, que desde 2014 vem contribuindo para o fortalecimento da Política de Desenvolvimento Territorial no Território Sudoeste Baiano.

As oficinas foram organizadas em três grupos. Grupo 1: **Atores Sociais** com o objetivo de identificar se as comunidades, associações, cooperativas, movimentos, sindicatos, organizações não governamentais e órgãos de governo (municipal, estadual e federal), estão presentes e atuantes nos municípios; Grupo 2: **Infraestrutura** com debate sobre a questão das estradas, energia elétrica, abastecimento hídrico humano, saneamento, moradia, escola, feiras livres, mercados, indústrias, equipamentos coletivos e serviços públicos; Grupo 3: **Recursos naturais, Produção e Fluxos econômicos** com a finalidade de verificar o estado atual dos recursos hídricos, plantios, cadeias produtivas; identificar possíveis problemas ambientais; sistemas produtivos, e investimentos locais.



Assim, no dia 24 de abril de 2016 ocorreu a oficina no município Presidente Jânio Quadros, onde estavam presentes 38 pessoas. A reunião foi fundamental para o levantamento de dados quanto à opinião dos atores sociais em relação às realidades sociais, econômicas, ambientais, políticas, e entre outros aspectos referente ao município. Após discussões e levantamento de informações, os atores sociais elaboraram cartazes contendo as principais prioridades, no que diz respeito, às fraquezas, fortalezas, ameaças e possibilidades do município, e posteriormente identificou-se três ações mais gerais e abrangentes a serem implementadas no município em questão (Quadro 1):

Quadro 1: Oficina para Construção do Plano de Ação Imediata, Presidente Jânio Quadros-BA, 2016.

AÇÃO MAIS GERAL E ABRANGENTE	
1	Fortalecimento da agricultura familiar com base agroecológica e incentivo à criação de cooperativa e estruturas adequadas para comercialização dos produtos no município.
2	Instalação da Escola Família Agrícola
3	Melhorar a gestão dos recursos hídricos, no intuito de ampliar a oferta de água. Assim como também a estruturação da rede elétrica do município na cidade e no campo.

Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

A oficina no município de Cordeiros sucedeu no dia 29 de abril de 2016, contou com a participação de 27 pessoas, e foi uma oficina mais rápida devido a outras pautas referentes às associações presentes no município. Os atores sociais, assim como na outra oficina, elaboraram cartazes contendo as prioridades do município, sendo que as três ações mais gerais e abrangentes estavam mais ligadas a serviços e assistência técnica, como pode ser observado a seguir, no Quadro 2:

Quadro 2: Oficina para Construção do Plano de Ação Imediata em Cordeiros – BA, 2016.

AÇÃO MAIS GERAL E ABRANGENTE	
1	Implantação de uma Escola Técnica com cursos profissionalizantes do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), com o objetivo de ampliar as oportunidades educacionais e de formação profissional qualificada aos jovens.
2	Construção da Barragem Maria Zilda
3	Ampliar os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER em todas as comunidades do município, com foco em Produção e Comercialização de produtos orgânicos.

Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

No dia 04 de maio de 2016 houve a oficina no município de Condeúba, e estavam presentes 55 pessoas, maior número de atores sociais, em relação às oficinas anteriores, o que facilitou o trabalho de toda a equipe do NEDET, tendo em vista a importância da participação nos diálogos em prol de obtenção de informações sobre a realidade local. Após longa discussão e levantamento de informações, os participantes elaboraram cartazes contendo as prioridades dos municípios no que diz respeito às fraquezas, fortalezas, ameaças e possibilidades ligadas às respectivas temáticas de cada grupo. Posteriormente entraram em consenso em relação às três ações mais gerais e abrangentes a serem implementadas no município, como pode ser observado no Quadro 3:

Quadro 3: Oficina para Construção do Plano de Ação Imediata em Cordeiros – BA, 2016.



AÇÃO MAIS GERAL E ABRANGENTE	
1	Implementação de uma Escola Técnica com cursos profissionalizantes do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).
2	Construção e restauração de estradas intermunicipais, garantindo a interligação asfáltica entre as cidades do Polo de Condeúba.
3	Ampliar os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER em todas as comunidades do município.

Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

Observou-se que as ações mais gerais e abrangentes nos três municípios são bem parecidas e focam a questão de melhores condições em infraestrutura e oportunidades educacionais e de formação profissional qualificada para os jovens. Assim como a ampliação da assistência técnica para os agricultores familiares. Sabe-se que:

[...] é a escolha das prioridades que definem as ações mais importantes a serem realizadas em nível local. Essa escolha reflete, sobretudo, as espacialidades de cada local, e indica que cada um tende a tirar partido de suas potencialidades e a usar os atributos e características locais na promoção do desenvolvimento desejado. A forma de atuar, por sua vez, é a mais influenciada pela visão que os gestores têm de seu papel e dos resultados que querem obter (ARAÚJO, 2000, p. 51).

Com afirma Araújo (2000), cada local têm suas particularidades e potencialidades, propícias ao desenvolvimento social. O Estado, nos seus diferentes níveis encontra-se aparelhado para impulsionar o desenvolvimento nos territórios. Um caminho a seguir é debater e delinear os projetos territoriais tendo em vista as experiências e conhecimentos locais, por meio da cooperação nos três níveis político-administrativos, federal, estadual e municipal. A participação social foi fundamental para a formulação dos Planos Municipais de Desenvolvimento Sustentável, pois o trabalho em conjunto torna-se uma peça chave para o desenvolvimento local. A descentralização ocorre por meio de estratégias advindas da articulação de diferentes atores que trazem consigo experiências, e novas ideias.

Conclusões

As informações coletadas e analisadas apontam que as demandas e necessidades municipais são diversificadas e complexas, pois ainda há uma centralização administrativa. É preciso ampliar a mobilização das forças sociais para impulsionar o desenvolvimento nos municípios, assim como também à iniciativa e o planejamento do Estado.

Referências

MINAYO, Maria C.S. (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 32ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SERPA, Angelo. *Territórios de Identidade na Bahia: Regionalização Institucional e Políticas de Desenvolvimento Cultural e Territorial*. In: SERPA, Angelo (Org.). *Territórios da Bahia regionalização, Cultura e identidade*. Salvador: EDUFBA, 2015.

ARAÚJO, Tânia Bacelar de. *Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro*. Heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

